

ATA Nº 105 DE 06 DE SETEMBRO DE 2017

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

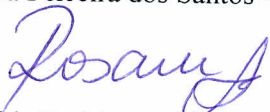
Ata de reunião realizada na sede do PREVIGUABA, ao dia 06 do mês de setembro de 2017, às 11:20, dado início a reunião, com a palavra o Sr. Allan Simonaci – Presidente do Comitê de Investimentos, agradece a presença de todos presentes. O mês de agosto foi positivo para os investimentos. De forma recorrente, as atenções têm sido voltadas para o ambiente político. Incertezas em relação ao rol de denúncias do Governo Temer e o andamento das reformas políticas seguem na pauta dos investidores. O mercado financeiro já “precificou” tais impactos nos ativos (título e ações). O controle da inflação, o bom ambiente no mercado externo e a credibilidade da equipe econômica tem ajudado a dissipar o conjunto de más notícias. Nas questões econômicas, o controle da inflação (devido ao cenário ainda recessivo) merece destaque, com expectativa do IPCA fechar o ano em 3,31%. O ciclo de queda na taxa de juros SELIC continua. Apesar das incertezas e confusões políticas, os resultados acumulados até aqui neste ano de 2017 são satisfatórios. Atualmente, a taxa de juro está em 9,25% ao ano. A antecipação deste cenário de queda do juro e uma possível aprovação das reformas políticas foram os motivadores para os ganhos na bolsa de valores e nos títulos públicos federais até aqui. O cenário externo também tem ajudado. Taxas de juros em patamares baixos, boa liquidez e expectativa de melhora nos lucros das empresas ajudam o fluxo dos recursos para o Brasil. A recuperação da atividade econômica continua apresentando “tímidos sinais” indicativos desta trajetória. Ganham forças as expectativas de melhoras em resultados trimestrais futuros de apuração do PIB, até previsões quanto ao seu valor atingir 2% em 2018. Para o fechamento de 2017 os valores estimados se situam em torno de 0,5%. O 2º trimestre de 2017. No ambiente de queda da Taxa SELIC, hoje em 9,25%, e com perspectiva de ir para 8,25% no início de setembro, os investimentos em renda fixa ainda se mostram bem rentáveis quando analisados ao longo de 2017. Mantidas as atuais condições apresentarão excelente retorno para os investidores de, praticamente todos os indicadores deste segmento, diante do CDI e da baixa inflação esperada e, conseqüentemente da meta atuarial para os investidores que a tem como benchmark. Entretanto, os fundos de ações também se mostraram bem valorizados, muitas vezes bem acima dos retornos da renda fixa o que deve despertar o interesse e análise dos investidores em geral. Neste último trimestre de 2017 devem continuar a apresentar bons retornos, quer pela antecipação das boas expectativas quanto ao crescimento econômico que se anuncia e de aspectos de muita liquidez e busca de bons riscos que os capitais estrangeiros buscam pelo mundo e, neste cenário, o mercado brasileiro de ações ganha muita atratividade. Tal

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE IGUAÇU GRANDE
R. Nossa Senhora de Fátima, 29. Centro. Iguaçu Grande. RJ. Cep 28960 000 .Tel.: 22 2624 1334 .
previguaba@uol.com.br

dm *[assinatura]* *allan*

aspecto se apresenta no resultado parcial acumulado positivo de IBOVESPA acima de 17% em 2017. Oportunidades de investimentos estão então se delineando. Como até o final de outubro de 2017 a política de investimentos 2018 dos RPPSs deve estar concluída, aprovada e enviada para a Secretaria de Previdência temos um excelente momento para as discussões internas quanto a adequação das carteiras de investimentos. Nada mais havendo a tratar eu Vanessa da Silva Ferreira dos Santos, lavrei e assino a presente Ata juntamente com os demais presentes que assim quiseram assinar, Iguaba Grande/RJ, 06 de setembro de 2017.

Vanessa da Silva Ferreira dos Santos - Secretária



Rosana Aparecida Rodrigues Alves – Membro



Victor Medeiros Mendes da Silva - Membro

Rogério Maia Vieira – Membro



Allan Simonaci – Presidente do Comitê de Investimento.

